



SÚMULA DA 10ª REUNIÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA (RPA AMPLIADA DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2013), AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E CONFRATERNIZAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS E PARCEIROS.

Data: 19/12/2013

Local: Sala de Convivência/GPV-RJ

Horário: 18:00 (início)

Participantes: 69 conforme livro de presença.

— Marcio falou dos objetivos desta reunião e pediu que cada participante se apresentasse e avaliasse o ano de 2013. Monica distribuiu fichas de avaliação por escrito.

— Alexandre psicólogo voluntário da Recepção fez retrospectiva de dificuldades financeiras do GPV-RJ. Falou também da vontade de unir suas forças às de outras pessoas, do alto nível do trabalho realizado pelo GPV-RJ atingindo as PVHA e a população LGBT, do distanciamento do governo e da urgência das ONG se unirem para não fecharem. Em seu trabalho no ramo de HIV ele percebe que o discurso aí fora é fazer um aconselhamento psicológico voltado somente para medicação e isto não é suficiente para garantir qualidade de vida, haja vista as fobias, euforias, depressões e pânico sofridos por muitas PVHA.

— Marcio comentou que a sede do GPV-RJ para alguns causa a impressão de que está tudo bem, quando na verdade temos problemas graves.

— Fátima fez retrospectiva de seu trabalho no GPV-RJ na década de 1990 e retorno em 2011. Ela falou das dificuldades que não são apenas no GPV-RJ, do esvaziamento em nossas reuniões e na equipe de voluntários, desta bela festa após as dificuldades financeiras e a perda de nossa presidente, das despesas resultantes de um bom atendimento. Ela enfatizou que apesar de Marcio já ter encaminhamentos para 2014, é preciso haver algo de mais concreto e bons projetos.

— Renato comentou que é uma sentença de morte o fato de algumas ONG só dependerem de projetos. Ele crê que em 2014 as coisas serão boas, disse que se o GPV-RJ não fechou até agora, não fechará mais e parabeniza a instituição por ser um grupo pequeno, mas de muita “garra”.

— Marcio fez comentários sobre a cooperação entre o GPV-RJ e a AHF, informou que há aí uma estratégia de sustentabilidade. Houve comentários sobre críticas que o GPV-RJ recebeu via email devido a esta parceria e devido às responsabilidades pela realização de testagem de HIV. Em geral há muito ataque às novas iniciativas e pouco diálogo sobre os problemas do cotidiano.

— Cazu falou sobre consultas públicas. Josimar falou que as pessoas não leem as consultas públicas e depois vêm reclamar, ou seja, só querem discutir depois que as coisas já estão encaminhadas.

— Marcio resumiu que todos estão fazendo a sua avaliação do ano e falou-se, é claro, da crise institucional que não está sanada. Conseguimos driblar o problema maior. Existe uma dívida cujo pagamento é parte com parcelamento e parte com o empenho de profissionais em resolver. Ficamos na expectativa de que a justiça não venha mais a bloquear recursos como fez duas vezes este ano. Mas nos momentos trágicos e de crise há coisas fantásticas que acontecem e apesar da dívida, realizamos muita coisa nova este ano: 1) Os financiadores estão muito animados com nosso trabalho e uma representante veio nos visitar, gostou muito do que encontrou aqui e ainda participou de uma manifestação conosco. 2) Denunciamos um Edital da PM com cláusula sobre testagem compulsória.

Previsão da agenda no início de 2014:

— Dia 17/01/2014 - Seminário e RPA (16h).

— Dia 21/01/2014 – Reabertura do GPV-RJ.

— Marcio não sabe como ficará a situação do GPV-RJ, pois quando abrimos a sede o gasto é o mesmo, independente da quantidade de atividades.

— Aninha falou da necessidade de realizarem o Grupo de Mulheres (vide e-mail) com uma reunião de acolhimento para novas PVHA e outra temática. Também comentou que foi interessante realizar algumas reuniões abertas, que agregaram até em torno de 20 pessoas.

Viva a Vida!

Elaboração: Monica Souza

Revisão: Marcio Villard